



AÇÕES EM SAÚDE COM A POPULAÇÃO CARCERÁRIA DE UM PRESÍDIO ESTADUAL: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

LEIVAS, Danielle Valim Pereira¹; MELO, Tatiele²; MISTURA, Claudelí³; VIEIRA, Michelle
Christini Araújo⁴

Resumo: O objetivo deste estudo é descrever as ações extensionistas desenvolvidas no Presídio Estadual localizado no município de Cruz Alta, RS. Essas ações estão vinculadas a um projeto de extensão, com objetivos de desenvolver ações extensionistas em saúde com a população carcerária, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de agravos e de doenças por meio da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pela consulta de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de duas acadêmicas do curso de graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. As ações em saúde realizadas com os detentos da unidade prisional supracitada, ocorreram no período de março a julho de 2018. Aduração média dos encontros foram de três horas, tendo frequência quinzenal. O Presídio conta, em média, com uma população de 260 presos, dentre estes, 240 homens e 20 são mulheres. O desenvolvimento das ações em saúde ocorria de acordo com a demanda no local, tendo uma média de seis consultas de enfermagem a cada ida ao local. A consulta de enfermagem permite a construção consistente de um histórico com coleta de dados objetivos e subjetivos em relação aos seus sinais e sintomas e principais queixas de saúde dos detentos. Assim, colaborando para o diagnóstico precoce de agravos e de doenças, possibilitando elaborar um plano assistencial com intuito de solucionar os problemas de saúde detectados. Destaca-se que conforme a necessidades dos detentos são realizados encaminhamentos para realização de testes rápidos, exames laboratoriais, consultas médicas e acompanhamento da rotina medicamentosa, daqueles que fazem tratamentos específicos. Espera-se com o desenvolvimento destas ações sensibilizar a população carcerária quanto à importância do cuidado com a própria saúde, tornando-os empoderados de seu próprio corpo, proporcionando à essas pessoas, um plano de cuidados através da implementação da SAE. A participação em ações de extensão em saúde como estas oportuniza ampliar o conhecimento, viabilizando melhor assistência à população carcerária. Dessa forma, atendendo a demanda dos que recebem assistência conforme necessidade, tanto das mulheres quanto dos homens privados de liberdade.

Palavras-chave: Prisões. Prisioneiros. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

¹ Acadêmica do 4º semestre de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta, Bolsista PIBEX/UNICRUZ 2018/2019, Integrante do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Atenção à Saúde (ENFAS). E-mail: danivalimpereira@hotmail.com

² Acadêmica do 4º semestre de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta, Integrante do Grupo de Pesquisa ENFAS. E-mail: tatiele.melo@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestrado em Enfermagem. Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, UNICRUZ, Integrante do Grupo de Pesquisa ENFAS. E-mail: cmistura@unicruz.edu.br

⁴ Enfermeira. Doutorado em Saúde Coletiva. Docente do curso de Graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Integrante do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO). E-mail: michelle.christini@gmail.com